

## SELETIVIDADE DE S-METOLACHLOR EM CULTIVARES DE FEIJÃO CARIOQUINHA

Maria Clara Gonçalves Marques<sup>1</sup>; Thiago Orlando Costa Barboza<sup>1</sup>; Otávio Augusto Andrade Oliveira<sup>1</sup>; Rodrigo Silva Alves<sup>1</sup>; Josué Ferreira Silva Junior<sup>1</sup>; Christiane Augusta Diniz Melo<sup>1</sup>; Ilca Puertas de Freitas e Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Iturama, MG, Brasil. maria\_clara\_120@hotmail.com

**Destaque:** O herbicida s-metolachlor foi seletivo para as cultivares de feijão carioquinha avaliadas

**Resumo:** O feijão, por ser uma cultura de ciclo curto, pode sofrer interferência de plantas daninhas, principalmente nos estádios iniciais de desenvolvimento, situação em que causa redução no rendimento de grãos. Dessa forma, o uso de herbicidas seletivos ao feijão torna-se uma possibilidade para atingir altas produtividades. O objetivo desse estudo foi avaliar a seletividade do herbicida s-metolachlor a duas cultivares de feijão carioquinha. O experimento foi conduzido a campo, no esquema fatorial 5 x 2, em que, o primeiro fator são as doses do ingrediente ativo s-metolachlor, 0, 960, 1400, 1920 e de 2880, e o segundo fator são as duas cultivares de feijão carioquinha, TAA dama e BRS estilo. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições. As aplicações do herbicida foram com um pulverizador costal pressurizado com CO<sub>2</sub> a 200 kPa, barra com ponta de jato plano (tipo “leque”) e volume de calda de 200 L ha<sup>-1</sup>. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F (p < 0,05) e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Foram avaliadas as seguintes variáveis de produção, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, peso de mil grãos e produtividade aos 74 dias após a semeadura. A análise de variância de todas as variáveis de produtividade demonstrou-se não significativa, desse modo, independente da dose aplicada do herbicida, não ocorreu influência no desempenho das cultivares. A média de produtividade da cultivar BRS estilo foi 778 kg ha<sup>-1</sup> e para a TAA dama foi 621 kg ha<sup>-1</sup>. Pode-se concluir que as cultivares TAA dama e BRS estilo de feijão carioquinha apresentaram seletividade a doses de s-metolachlor no ambiente de estudo.

**Palavras-chave:** controle químico ; herbicida; plantas daninhas; Phaseolus vulgaris

**Agradecimentos:** Universidade Federal do Triângulo Mineiro Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNP

**Instituição financiadora:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq